

Relatório de Resultados 3T15

São Paulo, 11 de novembro de 2015 – A **COSAN S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO (BM&FBovespa: CSAN3)** anuncia hoje seu resultado referente ao terceiro trimestre (julho, agosto e setembro) de 2015 (**3T15**). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis adotadas no Brasil e internacionais (IFRS).

Destaques do 3T15

- **Cosan** atinge EBITDA ajustado proforma de R\$ 1.090 milhões (+11%). Consumo de caixa livre proforma (FCFE), incluindo 50% da Raízen, foi de R\$ 268 milhões e a dívida líquida/EBITDA proforma atingiu 3,0x
- A **Raízen Combustíveis** apresentou crescimento 1% no volume total vendido (+5% no ciclo Otto) quando comparado ao 3T14, sustentando um crescimento de 7% no EBITDA Ajustado, que alcançou R\$ 573 milhões
- A **Raízen Energia** reportou um EBITDA ajustado de R\$ 837 milhões, 20% maior que no 3T14, impulsionado pelo maior volume de vendas
- O EBITDA normalizado da **Comgás** cresceu 6%, atingindo R\$ 380 milhões, reflexo principalmente de melhoria do mix de vendas, maior controle de despesas e reajuste tarifário

Sumário das Informações Financeiras - Cosan Proforma ¹	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14	(Abr-Jun)	3T15 x 2T15
Receita Líquida	11.440,6	10.022,3	14,2%	10.105,5	13,2%
Lucro Bruto	1.229,1	1.155,1	6,4%	1.125,6	9,2%
EBITDA	991,8	974,9	1,7%	873,9	13,5%
EBITDA Ajustado²	1.090,4	982,9	10,9%	815,5	33,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(13,3)	15,2	n/a	49,4	n/a
CAPEX	379,0	503,3	-24,7%	398,7	-4,9%
Caixa Livre para os Acionistas³	(135,7)	(8,3)	n/a	377,2	n/a
Dívida Líquida⁴	11.462,5	10.858,2	5,6%	10.748,8	6,6%
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM)	3,0	3,0	2,7%	2,9	6,2%
Dividendos Distribuídos	150,0	-	n/a	125,0	20,0%

Nota 1: Considera a consolidação de 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

Nota 2: EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 4 deste relatório.

Nota 3: Geração (Consumo) de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de Dividendos (*Free Cash Flow to Equity*), conforme detalhado na página 11 deste relatório.

Nota 4: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias.

Teleconferência de Resultados

Português - 10h00 (horário de Brasília)

12 de novembro de 2015 (quinta-feira)

Tel: + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Código: COSAN

Inglês - 14h00 (horário de Brasília)

12 de novembro de 2015 (quinta-feira)

Tel (BR): + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Tel (EUA): +1 786 924 6977

Código: COSAN

Relações com Investidores

E-mail: ri@cosan.com.br

Telefone: +55 11 3897-9797

Website: ri.cosan.com.br



A. Resultado Cosan Consolidado

Unidades de Negócio

As unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento reportável estão assim organizadas:

- | | |
|-----------------------------|---|
| • Raízen Combustíveis (50%) | Distribuição de Combustíveis |
| • Raízen Energia (50%) | Açúcar, Etanol e Cogeração |
| • Comgás (61,3%) | Distribuição de Gás Natural |
| • Lubrificantes (100%) | Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades |
| • Radar (37,7%) | Gestão de Propriedades Agrícolas |
| • Outros Negócios (100%) | Estrutura Corporativa e Outros Investimentos |

Sumário Executivo do 3T15

Os desafios resultantes da queda da atividade econômica no Brasil desde o início do ano se mantiveram no terceiro trimestre de 2015. A volatilidade na cotação do dólar americano e nos preços de açúcar, etanol e petróleo também marcou o período. Mesmo assim, nossos negócios seguem performando dentro das expectativas para o ano, em linha com o *guidance* divulgado ao mercado.

Cosan S/A: O EBITDA ajustado proforma atingiu R\$ 1.090 milhões, 11% superior ao resultado apresentado no mesmo período do ano passado. O EBITDA proforma atingiu R\$ 992 milhões, 2% superior ao 3T14. Neste trimestre, a Cosan reportou um prejuízo de R\$ 13 milhões. O aumento do lucro líquido da Raízen Combustíveis e da Comgás foi compensado pelo resultado sazonalmente fraco da Raízen Energia. O terceiro trimestre do ano (segundo da safra 2015/16) é tipicamente marcado por um consumo de caixa na Raízen Energia, em função da estratégia de formação de estoques, resultando em um consumo de caixa livre para o acionista (*FCFE*) proforma da Cosan de R\$ 136 milhões no 3T15. No acumulado do ano (9M15), a Cosan gerou R\$ 1.190 milhões refletindo o foco no desempenho operacional e adequação dos níveis de CAPEX das unidades de negócio.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado, excluindo efeitos de venda de ativos, cresceu 7% comparado ao 3T14 (+9% na comparação dos números reportados). As vendas continuam sofrendo com a desaceleração econômica do país, principalmente no diesel. Ainda assim, nossos volumes vendidos cresceram acima da média de mercado (-3%, base ANP). No ciclo Otto (gasolina+etanol) as vendas cresceram 5% comparadas ao 3T14, principalmente no varejo, pela aceleração na conversão de postos e maturação dos postos embandeirados nos últimos anos. As vendas de diesel caíram 1% na mesma comparação, enquanto o mercado brasileiro caiu 6%, em virtude de novos contratos firmados no período e maior demanda dos consumidores do agronegócio. A evolução da margem unitária de etanol e maior participação deste produto no mix de vendas contribuíram para o crescimento do EBITDA no trimestre.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado, excluindo os efeitos da variação do ativo biológico e de *hedge accounting*, somou R\$ 837 milhões, 20% superior ao 3T14. Os resultados do trimestre (segundo da safra 2015/16) foram impulsionados pela aceleração da moagem, apesar das chuvas atípicas no período, resultando em um aumento dos volumes de vendas de açúcar (+18%) e etanol (+11%). O nível de produtividade agrícola no trimestre – medido em toneladas de ATR por hectare – também apresentou melhora, atingindo 12,3 tons ATR/ha (versus 10,3 tons ATR/ha no 3T14). Os custos unitários caixa ficaram acima do reportado no 3T14, reflexo ainda do atraso na moagem de cana, principalmente própria, resultando num maior volume de cana moída de fornecedores, cujo preço do ATR divulgado pelo CONSECANA aumentou. O CAPEX no 3T15 foi 41% menor na comparação com o 3T14, principalmente em função do plano de adequação dos investimentos no segmento de açúcar e etanol e alinhado com o *guidance*.

Comgás: O EBITDA Normalizado pelo o efeito do conta corrente regulatório foi de R\$ 380 milhões, 6% superior quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. As vendas de gás natural seguem sofrendo com a desaceleração econômica, notadamente o segmento industrial. O menor consumo de água no Estado de São Paulo, aliado às temperaturas anormalmente altas, teve impacto negativo no consumo unitário residencial. Excluindo termogeração, os volumes vendidos encolheram 6% na comparação com o 3T14. Em contrapartida, foram conectadas 23 indústrias, 335 clientes comerciais e 30 mil clientes residências no trimestre. A melhora no EBITDA deve-se principalmente ao melhor mix de vendas e ajustes das tarifas, aliado ao controle de despesas.

Lubrificantes: O EBITDA do 3T15 segue apresentando melhora (37%) quando comparado ao mesmo período do ano anterior, tendo atingido R\$ 42 milhões. A melhora do mix de produtos vendidos e os resultados das operações internacionais suportaram a melhora da margem e do EBITDA.

Radar: O EBITDA da Radar atingiu R\$ 13 milhões no 3T15, período em que houve menor volume de vendas de terras. Adicionalmente, não houve variação nos índices de mercado que ajustam o portfólio de terras próprias. A Radar encerrou o 3T15 com 278,6 mil hectares de terras próprias e de terceiros sob gestão com valor de mercado de R\$ 5,3 bilhões.

Apresentamos a seguir tabelas com as principais métricas operacionais e financeiras dos negócios. Em nosso site de RI (ri.cosan.com.br), na Central de Resultados, está disponível o histórico das informações apresentadas. A partir da página 13 deste relatório, apresentamos todas as informações financeiras e operacionais de cada segmento.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Combustíveis

	3T 15 (Jul-Set)	3T 14 (Jul-Set)	Var. % 3T 15 x 3T 14	2T 15 (Abr-Jun)	Var. % 3T 15 x 2T 15
Volume Ciclo Otto (Gasolina+Etanol) ('000 m³)	2.899	2.750	5,4%	2.819	2,8%
Volume Diesel ('000 m³)	2.927	2.959	-1,1%	2.653	10,3%
EBITDA Ajustado ⁵ (R\$/m³)	87,9	83,2	5,7%	82,9	6,0%
EBIT Ajustado ⁵ (R\$/m³)	65,2	60,5	7,6%	58,3	11,7%

Nota 5: Exclui efeitos pontuais, conforme detalhado na página 4 deste relatório.

As vendas do ciclo Otto cresceram 5,4% enquanto o volume de Diesel recuou 1,1%, na comparação com o 3T14. Mesmo com a maior participação de etanol no mix, as margens estão em linha com as expectativas, suportando crescimento do EBITDA absoluto.

Raízen Energia

	3T 15 (Jul-Set)	3T 14 (Jul-Set)	Var. % 3T 15 x 3T 14
Cana Moída ('000 ton)	24.251	24.475	-0,9%
ATR Médio (kg/ton)	136,4	139,9	-2,5%
ATR/ha	12,3	10,3	19,6%
Mix Açúcar x Etanol	57% x 43%	57% x 43%	n/a
EBITDA Ajustado ⁶ (R\$ MM)	837,0	696,9	20,1%
EBIT Ajustado ⁶ /ATR vendido (R\$/ton)	132,5	79,8	66,1%

Nota 6: Exclui efeito pontuais, conforme detalhado na página 4 deste relatório.

Apesar das chuvas atípicas no período, a moagem foi retomada no trimestre, acelerando as vendas de açúcar e etanol, com melhores preços. O EBIT Ajustado apresentou uma evolução de 89,7% refletindo os aumentos nos preços de venda e volumes de açúcar e etanol.

Comgás

	3T 15 (Jul-Set)	3T 14 (Jul-Set)	Var. % 3T 15 x 3T 14	2T 15 (Abr-Jun)	Var. % 3T 15 x 2T 15
Volume Total Vendido ('000 m³) - Extermogeração	1084.848	1.600.251	-5,7%	1.103.979	-17%
EBITDA Normalizado ⁷ (R\$ MM)	380,3	357,6	6,3%	384,5	-1,1%
EBITDA IFRS (R\$ MM)	387,1	377,4	2,6%	473,5	-18,3%

Nota 7: Inclui efeito do Conta Corrente Regulatório.

O EBITDA normalizado apresentou crescimento em função de melhor mix de vendas, apesar da queda nos volumes industriais e menor volume unitário residencial.

Lubrificantes

	3T 15 (Jul-Set)	3T 14 (Jul-Set)	Var. % 3T 15 x 3T 14	2T 15 (Abr-Jun)	Var. % 3T 15 x 2T 15
Volume Total Vendido ('000 m³)	89,3	88,5	10%	80,2	11,4%
EBITDA (R\$ MM)	42,1	30,9	36,6%	39,1	7,9%

A evolução do EBITDA reflete melhor mix de vendas e performance dos negócios internacionais.

Resultado Cosan Consolidado

A seguir, apresentamos o resultado do 3T15 por unidade de negócio para todos os segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem 100% de seus desempenhos financeiros, independentemente da participação da Cosan. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna “Cosan S/A Contábil”, os “Ajustes e Eliminações” refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação.

Resultado por Unidade de Negócio 3T15	Comgás	Lubrificantes	Radar	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Cosan S/A Contábil	Raízen Combustíveis	Raízen Energia	50% Raízen	Ajustes e Eliminações	Consolidado Proforma
Receita Líquida	1.743,1	484,2	31,9	0,0	-	2.259,2	15.638,9	2.637,5	(9.138,2)	43,2	11.440,6
Custo de Produtos e Serviços	(1.241,4)	(367,1)	(10,7)	(0,1)	-	(1.619,3)	(14.884,9)	(2.195,6)	8.540,3	(51,9)	(10.211,5)
Lucro Bruto	501,7	117,1	21,2	(0,1)	-	639,9	753,9	441,8	(597,9)	(8,7)	1.229,1
Margem Bruta (%)	28,8%	24,2%	66,4%	n/a	n/a	28,3%	4,8%	16,8%	6,5%	0,0%	10,7%
Despesas com Vendas	(156,5)	(74,6)	-	-	-	(231,1)	(306,0)	(188,4)	247,2	-	(478,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(78,3)	(18,5)	(8,0)	(38,9)	-	(143,8)	(91,3)	(137,3)	114,3	-	(258,1)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,7)	0,4	0,0	(12,1)	-	(12,4)	88,0	(5,4)	(41,3)	-	28,9
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(2,4)	0,0	147,7	(116,1)	29,2	3,5	(14,8)	5,6	(23,0)	0,5
Depreciação e Amortização	120,9	20,1	0,1	1,1	-	142,3	144,8	509,8	(327,3)	-	469,6
EBITDA	387,1	42,1	13,3	97,7	(116,1)	424,1	593,1	605,7	(599,4)	(31,7)	991,8
Margem EBITDA (%)	22,2%	8,7%	41,6%	n/a	n/a	18,8%	3,8%	23,0%	6,6%	0,0%	8,7%
Despesas financeiras	(58,4)	(1,5)	(0,3)	(214,9)	4,9	(270,2)	(45,4)	(262,4)	153,9	16,0	(408,1)
Receitas financeiras	105,1	2,0	3,5	35,3	(4,9)	140,8	39,4	181,9	(110,6)	(16,0)	235,5
Variação cambial	349,6	(17,4)	-	(512,9)	-	(180,8)	(169,7)	(622,2)	396,0	-	(576,7)
Derivativos	(395,4)	3,4	-	498,0	-	106,0	81,1	239,9	(160,5)	-	266,5
IR/CS	(94,9)	(4,5)	(3,5)	84,8	-	(18,1)	(84,0)	161,0	(38,5)	2,9	23,4
Participação de não-controladores	-	-	-	-	(73,0)	(73,0)	(6,1)	-	3,1	-	(76,0)
Lucro Líquido	172,2	4,0	12,9	(13,3)	(189,0)	(13,3)	263,5	(206,0)	(28,8)	(28,8)	(13,3)

EBITDA e Lucro Líquido Ajustados

Abaixo, apresentamos uma descrição de ajustes por linha de negócio, seguindo os seguintes critérios:

- **Raízen Combustíveis:** (i) efeitos de venda de ativos e (ii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável.
- **Raízen Energia:** (i) variação do ativo biológico; (ii) impactos de *hedge accounting* e (iii) ganhos/perdas pontuais quando aplicável.
- **Comgás:** (i) efeito do conta corrente regulatório.
- **Outros negócios:** (i) efeitos pontuais relevantes e não recorrentes.

EBITDA Ajustado R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var. % 3T15 x 3T14	2T15 (Abr-Jun)	Var. % 3T15 x 2T15
EBITDA Proforma	991,8	974,9	1,7%	873,9	13,5%
Raízen Combustíveis (50%)	(10,2)	(5,5)	n/a	(3,3)	n/a
Venda de Ativos	(10,2)	(5,5)	n/a	(3,3)	n/a
Raízen Energia (50%)	115,6	33,2	n/a	34,0	n/a
Varição do Ativo Biológico	(12,8)	32,3	n/a	(17,9)	n/a
<i>Hedge Accounting</i>	128,5	0,9	n/a	51,9	n/a
Comgás - Conta Corrente Regulatório	(6,8)	(19,8)	n/a	(89,0)	n/a
EBITDA Ajustado	1.090,4	982,9	10,9%	815,5	33,7%

Lucro Líquido Ajustado R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var. % 3T15 x 3T14	2T15 (Abr-Jun)	Var. % 3T15 x 2T15
Lucro Líquido Proforma	(13,3)	15,2	n/a	49,4	n/a
Raízen Combustíveis (50%)	(6,7)	(3,6)	n/a	(2,2)	n/a
Venda de Ativos	(6,7)	(3,6)	n/a	(2,2)	n/a
Raízen Energia (50%)	(18,7)	21,3	n/a	(11,8)	n/a
Varição do Ativo Biológico	(8,5)	21,3	n/a	(11,8)	n/a
Comgás - Conta Corrente Regulatório	(10,2)	(5,7)	n/a	(32,6)	n/a
Lucro Líquido Ajustado	(49,0)	27,2	n/a	2,9	n/a

B. Resultado por Unidade de Negócio
B.1 Raízen Combustíveis

O mercado brasileiro de distribuição de combustíveis segue impactado pela queda da atividade econômica/industrial. Assim, as vendas totais de diesel caíram 6,2% (base ANP) na comparação com 3T14. Esta redução reflete a menor demanda pelo produto, dada a desaceleração na atividade de transporte rodoviário. Já as vendas do ciclo Otto (gasolina + etanol) demonstraram mais uma vez maior resiliência, crescendo 3,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Na comparação para gasolina equivalente, i.e., ajustando o volume vendido de etanol pela eficiência energética, não houve crescimento.

O volume de vendas da Raízen Combustíveis cresceu 5,4% no ciclo Otto e caiu 1,1% no diesel, comparado ao 3T14. O crescimento do volume vendido no ciclo Otto segue sustentado pela crescente demanda por etanol, cujas vendas cresceram 59,0% no 3T15. O volume vendido de diesel no trimestre foi 1,1% abaixo do reportado no mesmo período do ano anterior, impactado principalmente pela menor demanda, parcialmente compensado por novos contratos firmados no trimestre no segmento B2B. Vale ressaltar que, desde o trimestre passado, os volumes reportados seguem a metodologia do Sindicom, que exclui os volumes vendidos para outras distribuidoras.

Volumes Vendidos "000 m³	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var. % 3T15 x 3T14	2T15 (Abr-Jun)	Var. % 3T15 x 2T15
Volume total*	6.512	6.432	1,2%	6.123	6,3%
Etanol	937	589	59,0%	864	8,4%
Gasolina	1.962	2.161	-9,2%	1.955	0,3%
Diesel	2.927	2.959	-1,1%	2.653	10,3%
Aviação	604	610	-1,0%	571	5,8%
Outros Produtos	83	113	-27,2%	80	3,3%

Nota 8: Exclui vendas para outras distribuidoras, conforme metodologia SINDICOM.

A receita líquida da Raízen Combustíveis atingiu R\$ 15,6 bilhões no 3T15, 9,1% maior na comparação com o 3T14. Esta evolução reflete aumentos de preço (novembro 2014) e tributação (aumento da CIDE em fevereiro 2015) no diesel e na gasolina, e o crescimento do volume vendido. No segmento aviação, cujos preços são atrelados à paridade internacional e ao dólar, houve decréscimo de receita entre períodos pelo menor preço do produto. Na comparação com o 2T15, a receita líquida da Raízen Combustíveis cresceu 5,7%, principalmente pelos maiores volumes vendidos e preços médios.

O custo dos produtos vendidos totalizou R\$14,9 bilhões neste trimestre, com incremento de 9,3% em função do aumento dos preços de diesel e gasolina. Na comparação com o 2T15, o custo dos produtos vendidos subiu 5,3%, devido ao maior volume de vendas.

As despesas com vendas, gerais e administrativas foram 0,5% superiores na comparação com o 3T14, totalizando R\$ 397,2 milhões. As despesas com vendas aumentaram 2,0% entre períodos, reflexo principalmente do maior volume vendido de etanol no período. Já as despesas gerais e administrativas caíram 4,4% refletindo os contínuos esforços em redução de custos além de sazonalidade de despesas no trimestre. As outras receitas (despesas), ajustadas pela venda de ativos, recuaram 7,3% na comparação entre períodos, devido a redução de receitas de aluguéis e arrendamentos, reflexo da menor quantidade de postos próprios.

O EBITDA Ajustado da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 572,6 milhões no 3T15 expandindo 7,0% em relação ao 3T14. O EBITDA reportado, que inclui venda de ativos, cresceu 8,6% em relação ao 3T14. A evolução da margem unitária do etanol e o aumento expressivo do volume vendido (59,0% versus o 3T14) contribuíram para o crescimento do EBITDA no trimestre. Quando comparado ao 2T15, o EBITDA ajustado foi 12,8% maior, em função principalmente de um volume de vendas superior e da manutenção do mix de produtos. Cabe ressaltar que o EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização de parte dos investimentos feitos em renovação e expansão da rede de revendedores, cresceu 8,9% entre períodos, alcançando R\$ 424,3 milhões.

EBITDA R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var. % 3T15 x 3T14	2T15 (Abr-Jun)	Var. % 3T15 x 2T15
EBITDA	593,1	546,2	8,6%	514,5	15,3%
Venda de Ativos	(20,4)	(10,9)	87,2%	(6,6)	n/a
EBITDA Ajustado	572,6	535,3	7,0%	507,8	12,8%
EBIT	444,7	400,4	11,1%	363,7	22,3%
EBIT Ajustado	424,3	389,5	8,9%	357,1	18,8%

Os investimentos da Raízen Combustíveis totalizaram R\$ 208,6 milhões no trimestre, em linha com o plano anual focado na expansão da rede de distribuição. A rede de postos revendedores Shell encerrou o trimestre com 5.560 postos.

B.2 Raízen Energia

Ressaltamos que a análise das informações da Raízen Energia deve considerar o ano-safra que tem início em abril e se encerra em março do ano seguinte. Nesta divulgação apresentaremos o desempenho da Raízen Energia referente ao terceiro trimestre de 2015, que representa o segundo trimestre da safra 2015/16. Adicionalmente, à partir deste trimestre, a Receita Líquida de Açúcar da Raízen Energia inclui o efeito de Hedge Accounting, conforme detalhado na tabela específica de Receita Líquida desta seção.

O resultado do 3T15 foi marcado por volumes atípicos de chuvas em julho e setembro, impactando a moagem no trimestre, que foi 0,9% inferior a marca do 3T14. As 23 usinas em atividade moeram 24,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, montante similar ao mesmo período da safra anterior. A produtividade agrícola permaneceu em níveis elevados com TCH de 90,5 ton/ha, acima dos 73,8 ton/ha da safra anterior. O ATR médio atingiu 136,4 kg/ton no 3T15 versus 139,9 kg/ton no 3T14. A combinação desses dois indicadores compõe a produtividade do canavial, que foi de 12,3 toneladas de ATR por hectare, índice 19,6% superior ao observado no 3T14.

A receita líquida ajustada pelo *hedge accounting* da Raízen Energia foi 24,1% superior quando comparada ao 3T14, totalizando R\$ 2,9 bilhões. O crescimento da receita é reflexo do aumento dos volumes vendidos de açúcar e etanol, bem como de maiores preços médios dos produtos.

Açúcar: A receita líquida ajustada pelo *hedge accounting* atingiu R\$ 1,5 bilhão no 3T15, 35,3% acima do mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento dos volumes vendidos (+17,6%), próprios e de revenda. O preço médio também apresentou uma melhora de 15,1% em relação ao 3T14 atingindo R\$ 1.065/ton.

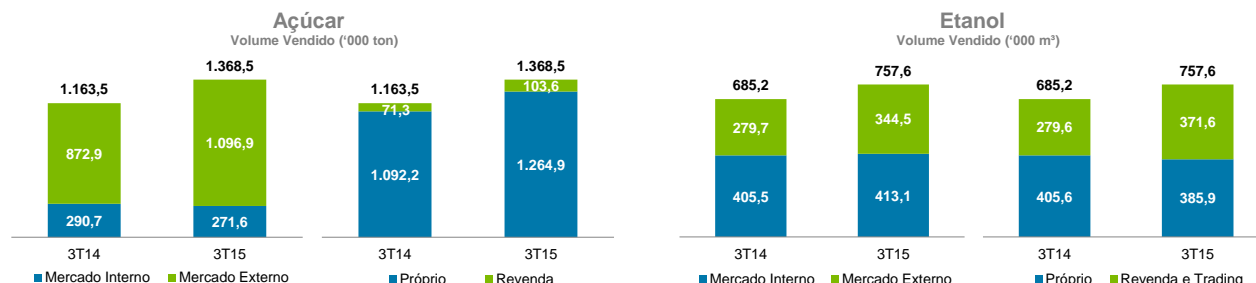
Etanol: A receita líquida cresceu 18,5% comparada ao 3T14, atingindo R\$ 1,1 bilhão. A maior competitividade do etanol no mercado brasileiro refletiu em crescimento de 10,6% nas vendas, principalmente nos volumes de revenda e trading. O preço médio do etanol foi de R\$ 1.490/m³, 7,2% superior na comparação com o 3T14, em virtude do aumento da demanda e competitividade do produto no mercado doméstico, bem como maior volume exportado no período.

Cogeração: A receita líquida apresentou uma redução de 12,0% atingindo R\$ 203,0 milhões. O volume vendido aumentou 15,5% no 3T15, dada maior disponibilidade de biomassa no trimestre, porém o preço médio de venda foi 23,8% inferior ao 3T14 (R\$ 197/MWh no 3T15), dada a queda expressiva do preço *spot* (-68,7%). Ao longo da safra, cerca de 80% do volume de energia é vendido com base em contratos de longo prazo indexados pela inflação.

Composição das Vendas R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var. % 3T15 x 3T14
Receita Líquida Ajustada⁹	2.894,4	2.333,1	24,1%
Venda de Açúcar	1.457,6	1.076,9	35,3%
Mercado Interno	241,4	254,8	-5,3%
Mercado Externo	1.216,2	822,1	47,9%
Venda de Etanol	1.128,5	952,0	18,5%
Mercado Interno	548,8	528,3	3,9%
Mercado Externo	579,7	423,7	36,8%
Cogeração de Energia	203,0	230,6	-12,0%
Outros Produtos e Serviços	105,3	73,6	43,0%
Hedge Accounting	(256,9)	(1,8)	n/a
Receita Líquida	2.637,5	2.331,3	13,1%

Nota 9: Receita Líquida de Açúcar ME ajustada por Hedge Accounting (3T15: +R\$ 256,9 milhões; 3T14: +R\$ 1,8 milhões)

Os volumes próprios de açúcar, que possuem maior margem, cresceram 15,8%, e os de revenda 45,2%. Já os volumes próprios de etanol recuaram 4,9% no trimestre, enquanto os de revenda e trading expandiram 32,9%, reflexo de nossa estratégia de concentrar as vendas de volumes próprios nos trimestres subsequentes. Vale ressaltar que as operações de revenda e trading tem por objetivo principal gerar escala para os nossos negócios. Seus resultados, entretanto, são marginais quando comparados ao resultado das vendas dos produtos próprios.



Estoque de Açúcar			
	30/09/2015	30/09/2014	Var. %
'000 ton	1.398,0	1.580,0	-11,5%
R\$ MM	1.075,1	1.168,8	-8,0%
R\$/ton	769,0	739,8	4,0%

Estoque de Etanol			
	30/09/2015	30/09/2014	Var. %
'000 m ³	921,0	1.082,0	-14,9%
R\$ MM	1.062,7	1.268,6	-16,2%
R\$/m ³	1.153,8	1.172,5	-1,6%

Os custos de produtos vendidos cresceram 12,2% no trimestre, em função dos maiores volumes de venda e revenda de etanol, açúcar e cogeração. Os volumes de terceiros vendidos possuem um custo maior que o de produção própria, resultando, proporcionalmente, em maiores custos e menor margem. Adicionalmente, neste trimestre

houve um aumento no volume de compra de cana de fornecedores e do custo do Consecana (+3,4%), que atingiu R\$ 0,4793 por kg/ATR.

Os custos caixa unitários de produção foram negativamente impactados pelo maior custo na compra de cana de fornecedores e pelo atraso na moagem em comparação ao ano passado, com maior impacto nas usinas mais voltadas à produção de etanol. Este efeito deverá ser atenuado ao final da safra. Os custos de produção de açúcar e etanol são predominantemente custos de natureza fixa. O comportamento dos custos unitários refletem, portanto, nossos esforços contínuos para a melhora na gestão de gastos agrícolas e industriais. Para melhor comparabilidade, o cálculo do custo caixa unitário apresentado abaixo reflete apenas as vendas de produto próprio, isto é, exclui os custos e volumes relacionados a atividades de *trading* e revenda.

Custo dos Produtos Vendidos	3T15	3T14	Var. %
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14
Custo dos produtos vendidos	(2.195,6)	(1.957,4)	12,2%
Açúcar	(947,0)	(811,5)	16,7%
Etanol	(483,8)	(475,0)	1,9%
Revenda e Trading	(618,2)	(470,0)	31,5%
Cogeração de Energia	(97,0)	(68,6)	41,4%
Outros	(49,6)	(132,4)	-62,5%
Custos Médios (Caixa) Unitários¹⁰			
Açúcar (R\$/ton)	(511,0)	(489,5)	4,4%
Etanol (R\$/m³)	(874,9)	(745,1)	17,4%

Nota 10: Custo caixa de volumes próprios, exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola (máquinas e equipamentos), industrial e manutenção de entressafra.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 325,7 milhões no 3T15, um aumento de 14,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento se deve principalmente aos maiores gastos com frete, em função dos maiores volumes vendidos.

O EBITDA ajustado, excluídos os efeitos de ativo biológico e *hedge accounting*, totalizou R\$ 837,0 milhões, 19,1% superior ao resultado do 3T14, devido aos maiores preços médios de açúcar e etanol e maior proporção dos volumes próprios vendidos de açúcar (com maior margem unitária). O EBIT ajustado, que inclui a depreciação e amortização dos investimentos em ativo biológico, foi de R\$ 342,0 milhões.

EBITDA e EBIT	3T15	3T14	Var. %
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14
EBITDA	605,7	630,5	-3,9%
Varição do ativo biológico	(25,6)	64,6	n/a
Hedge Accounting	256,9	1,8	n/a
EBITDA Ajustado	837,0	696,9	20,1%
Margem EBITDA Ajustado (%)	31,7%	29,9%	1,8 p.p
EBIT	110,7	113,9	-2,8%
EBIT Ajustado	342,0	180,3	89,7%

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 30 setembro de 2015, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 30/09/2015 ¹¹		
Açúcar	2015/16	2016/17
Volume (mil tons)	3.051,5	957,8
Preço Médio (¢R\$/lb)	44,2	52,6
Preço Médio (¢US\$/lb)	14,2	12,9

Nota 11: Cobertura de hedge leva em consideração os anos-safra com término em 31/03/2016 e 31/03/2017.

Os investimentos totalizaram R\$ 230,4 milhões no 3T15, uma redução de 40,5% em relação ao 3T14 e em linha com o *guidance* para a safra. Essa redução é explicada pela sazonalidade, em virtude do atraso da moagem, além da adequação dos níveis de investimento em renovação dos canaviais e da redução dos aportes em projetos diversos, ambos alinhados com o *guidance* para a safra 2015/16.

CAPEX	3T15	3T14	Var. %
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14
CAPEX Total	230,4	387,4	-40,5%
CAPEX Manutenção	182,7	231,5	-21,1%
Ativos Biológicos	174,5	223,2	-21,8%
Manutenção de Entressafra	8,3	8,3	-0,9%
CAPEX Operacional	15,4	16,8	-8,2%
SSMA e <i>Sustaining</i>	9,8	8,4	16,5%
Mecanização	5,2	7,2	-27,4%
Industrial	0,4	1,2	-65,6%
CAPEX de Projetos	32,2	139,1	-76,8%
Cogeração e Expansão	17,8	90,2	-80,2%
Outros Projetos	14,4	48,9	-70,6%

B.3 Comgás

A queda da atividade industrial no país segue impactando negativamente os volumes de venda de gás natural; a queda das vendas no segmento industrial foi de 5,7% frente ao 3T14. O destaque positivo do 3T15 foi novamente o segmento comercial onde mantivemos a quantidade de novas conexões (1.180 novos clientes nos últimos 12 meses) gerando um crescimento de 4,6% no volume vendido. No mercado residencial, a adição de 110 mil novos clientes nos últimos 12 meses fez com que a queda do volume absoluto (-3,5%), em relação ao 3T14, fosse menos acentuada que a do consumo unitário residencial (-8%) em função do menor consumo de água no Estado de São Paulo e das temperaturas atipicamente mais altas no período.

Volumes Vendidos 000 m³	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var. % 3T15 x 3T14	2T15 (Abr-Jun)	Var. % 3T15 x 2T15
Venda de Gás Total	1.307.027	1.369.371	-4,6%	1.359.250	-3,8%
Venda de Gás - sem termo	1.084.848	1.150.251	-5,7%	1.103.979	-1,7%
Residencial	61.663	63.903	-3,5%	57.307	7,6%
Comercial	33.686	32.192	4,6%	32.536	3,5%
Industrial	870.440	923.453	-5,7%	886.374	-1,8%
Cogeração	70.834	74.910	-5,4%	76.947	-7,9%
Automotivo	48.226	55.793	-13,6%	50.815	-5,1%
Termogeração	222.179	219.120	1,4%	255.271	-13,0%

A receita líquida da Comgás atingiu R\$ 1,7 bilhão no 3T15, 6,0% maior na comparação com o 3T14. Os aumentos nas tarifas de vendas (em Dezembro/14 e Maio/15) aprovados pela ARSESP, e o melhor mix de vendas, suportaram o crescimento da receita líquida da Comgás apesar do menor volume vendido.

Os custos de gás e transporte, excluído o custo de construção, cresceram 10,6% apesar da queda nas vendas, refletindo o aumento do custo unitário médio do gás comprado nesse trimestre, quando comparado ao mesmo período do ano passado. O custo do gás boliviano em dólares apresentou redução, uma vez que o preço do petróleo caiu na comparação entre períodos. No entanto, a variação cambial em conjunto com os recentes aumentos no custo do gás nacional, fizeram com que o custo médio ficasse maior nesse trimestre.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 234,8 milhões no 3T15, impactado pela redução de 13,5% nas despesas com vendas, em virtude da menor provisão para devedores duvidosos (PDD) e menores gastos com marketing e promoções no trimestre.

O EBITDA, normalizado pela conta corrente regulatória, totalizou R\$ 380,3 milhões no 3T15, aumentando 6,3% em relação ao 3T14. Os ajustes das tarifas, combinados com o melhor mix de vendas e o controle das despesas foram os principais responsáveis pelo crescimento no período. O EBITDA IFRS apresentou crescimento de 2,6%, totalizando R\$ 387,1 milhões no trimestre. Em função da desvalorização cambial, não houve recuperação da conta corrente regulatória no período, que encerrou o trimestre com saldo R\$ 211 milhões, similar ao saldo do 2T15.

EBITDA R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var. % 3T15 x 3T14	2T15 (Abr-Jun)	Var. % 3T15 x 2T15
EBITDA Normalizado	380,3	357,6	6,3%	384,5	-1,1%
Margem EBITDA Normalizado (%)	22,3%	21,8%	0,5 p.p.	23,0%	-0,7 p.p.
EBITDA IFRS	387,1	377,4	2,6%	473,5	-18,3%
Margem EBITDA (%)	22,7%	23,0%	-0,3 p.p.	28,3%	-5,6 p.p.

Os investimentos da Comgás totalizaram R\$ 136,6 milhões no 3T15, em linha com o plano de investimentos aprovado pela Companhia. O total investido foi 20,3% inferior na comparação com 3T14, sendo 73,0% do investimento destinado à expansão da rede de distribuição de gás. Foram adicionados 305 quilômetros de rede, 29,4% inferior que o 3T14.

A Comgás aguarda as informações da ARSESP sobre as próximas etapas do processo de revisão tarifária do ciclo 2014-2019. O relatório de resultados completo da Comgás encontra-se disponível no site: ri.comgas.com.br. Apresentamos também na página 21 deste relatório, a reconciliação contábil da visão Cosan para visão Comgás do EBITDA e Lucro Líquido.

B.4 Lubrificantes

A queda da atividade econômica impacta diretamente a demanda brasileira de lubrificantes por conta da atividade industrial e pela redução em transportes em geral. Entretanto, a receita líquida de Lubrificantes atingiu R\$ 484,2 milhões no período, 12,6% maior na comparação com o 3T14.

O EBITDA do 3T15 apresentou um crescimento de 36,6% quando comparado ao 3T14, ainda que o volume vendido tenha crescido apenas 1%, atingindo 89,3 mil m³. Esse efeito ocorreu principalmente: (i) pela melhora do mix de produtos, (ii) pelo foco na gestão de despesas e (iii) pelo melhor resultado das operações internacionais; ainda que os custos de matéria prima tenham sido negativamente afetados pela desvalorização do Real.

EBITDA R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var. % 3T15 x 3T14	2T15 (Abr-Jun)	Var. % 3T15 x 2T15
EBITDA	42,1	30,9	36,6%	39,1	7,9%
Margem EBITDA (%)	8,7%	7,2%	1,5 p.p	9,2%	-0,5 p.p.

B.5 Radar

A Radar encerrou o 3T15 com 278,6 mil hectares de terras próprias e de terceiros sob gestão, conforme informações abaixo:

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R\$ MM)
Terras Próprias		100%	104.863	259.117	2.675
São Paulo	Cana-de-Açúcar	64%	67.022	165.612	2.222
Maranhão	Grãos	18%	18.383	45.425	158
Mato Grosso	Grãos	12%	12.302	30.399	222
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.681	74
Terras de Terceiros Administradas		-	173.703	429.222	2.614
Total Terras Próprias e Terceiros			278.566	688.339	5.290

No 3T15, a receita líquida foi de R\$ 31,9 milhões, 16,6% superior ao 3T14, impactada por maior receita de venda de propriedades no trimestre. Não houve resultado de outras receitas operacionais, que refletem o ganho (não caixa) com a avaliação do portfólio próprio da Radar neste trimestre. **O EBITDA do 3T15 foi de R\$ 13,3 milhões.**

B.6 Outros Negócios

Os resultados do segmento Outros Negócios representa a estrutura corporativa da Cosan, além de efeitos pelas contingências oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos.

Despesas e EBITDA R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var. % 3T15 x 3T14	2T15 (Abr-Jun)	Var. % 3T15 x 2T15
Despesas Gerais e Administrativas	(38,9)	(32,1)	21,1%	(44,4)	-12,2%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(12,1)	(18,7)	-35,0%	(6,8)	78,7%
EBITDA Ajustado	(50,0)	(49,9)	0,2%	(50,1)	-0,2%
(+) Resultado de Equivalência	147,7	196,6	-24,9%	221,8	-33,4%
EBITDA	97,7	146,7	-33,4%	171,7	-43,1%

As despesas gerais e administrativas da Cosan, compostas por serviços de consultorias diversas, despesas com pessoal (salários, encargos e indenizações), foram de R\$ 38,9 milhões no 3T15, 21,1% superior ao 3T14.

C. Demais Linhas do Resultado Consolidado Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var. 3T15 x 3T14	2T15 (Abr-Jun)	Var. 3T15 x 2T15
Custo total da dívida	(261,8)	(269,4)	-2,8%	(219,3)	19,4%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	65,3	27,7	n/a	54,2	20,6%
(=) Sub-total: Juros da Dívida Líquida	(196,5)	(241,8)	-18,7%	(165,2)	19,0%
Outros Encargos e Variações Monetárias	2,0	(44,9)	n/a	(80,4)	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(9,6)	(10,1)	-4,6%	(15,2)	-36,8%
(=) Financeiras, Líquidas	(204,1)	(296,8)	-31,2%	(260,8)	-21,7%

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 204,1 milhões no 3T15, redução de 2,8% quando comparado ao 3T14. No custo total da dívida (que inclui despesas com juros, variação cambial e resultados de derivativos) houve uma variação de R\$ 73,8 milhões, devido à contratação do *hedge* do principal do Bônus Perpétuo em 2015. Este efeito foi compensado pelo aumento do CDI (R\$ 66,2 milhões) entre os períodos. Os rendimentos de aplicações financeiras cresceram R\$ 37,6 milhões devido maior volume de caixa, quando comparado ao 3T14. O aumento em outros encargos e variações monetárias deve-se principalmente ao reconhecimento de R\$ 51,8 milhões de atualização (SELIC) sobre crédito tributário da Comgás.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social 3T15	Comgás	Lubrificantes	Radar ⁵	Outros Negócios	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
Lucro Operacional antes do IR/CS	267,1	8,5	16,4	(98,1)	(116,1)	77,7
<i>Alíquota Nominal de IR/CS (%)</i>	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%	-34,0%
Despesa Teórica IR/CS	(90,8)	(2,9)	(5,6)	33,4	39,5	(26,4)
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	(0,6)	(2,2)	-	46,9	(39,5)	4,6
Diferença de base lucro real e presumido	-	-	2,0	-	-	2,0
Outros	(3,5)	0,6	0,1	4,5	-	1,7
Despesa Efetiva de IR/CS	(94,9)	(4,5)	(3,5)	84,8	-	(18,1)
<i>Alíquota Efetiva de IR/CS (%)</i>	-35,5%	-53,1%	-21,4%	-86,4%	0,0%	-23,2%
Despesas (Receita) com IR/CS	(94,9)	(4,5)	(3,5)	84,8	-	(18,1)
Corrente	(6,1)	(0,7)	(2,9)	(1,6)	-	(11,4)
<i>Alíquota Efetiva - Imposto Corrente (%)</i>	-2,3%	-8,8%	-17,6%	1,7%	0,0%	-14,7%
Diferido	(88,7)	(3,7)	(0,6)	86,4	-	(6,7)

Lucro Líquido

A Cosan apresentou prejuízo de R\$ 13,3 milhões no 3T15, inferior ao 3T14 (lucro líquido de R\$ 15,2 milhões) reflexo do menor resultado de equivalência patrimonial dos resultados da Raízen Energia, já explicados neste relatório, parcialmente compensado pelo melhores resultados operacionais e financeiros das outras unidades de negócio.

D. Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo as informações necessárias para reconciliação da geração (consumo) de caixa líquido para o acionista (FCFE) em base contábil ("Cosan S/A"). **A partir deste trimestre, reportaremos a mesma reconciliação em base proforma ("Consolidado Proforma") que leva em consideração as informações de 50% da Raízen.**

Demonstração de Fluxo de Caixa - 3T15 (R\$ MM)	3T15					Cosan S/A	Raízen		Eliminações	Consolidado Proforma	3T14	Consolidado Proforma
	Radar	Comgás	Lubrificantes	Outros Negócios	Eliminações		Raízen	Eliminações				
EBITDA	13,3	387,1	42,1	97,7	(116,1)	424,1	590,7	(23,0)	991,8	974,9		
Efeitos não caixa no EBITDA	(3,5)	19,4	3,1	(119,2)	116,1	15,8	(32,1)	23,0	6,8	45,6		
Variação de Ativos e Passivos	8,9	156,6	(81,9)	(17,7)	-	66,0	(635,2)	-	(569,2)	(666,1)		
Resultado financeiro operacional	2,8	46,9	0,4	14,4	-	64,4	98,8	-	163,3	311,7		
Fluxo de Caixa Operacional	21,5	609,9	(36,2)	(24,8)	(0,0)	570,3	22,3	-	592,6	674,4		
CAPEX	(0,7)	(136,6)	(13,1)	(7,0)	-	(157,3)	(217,6)	-	(375,0)	(486,2)		
Outros	(5,4)	1,9	(0,2)	10,1	(5,3)	1,1	27,3	-	28,4	19,2		
Fluxo de Caixa de Investimento	(6,1)	(134,7)	(13,2)	3,1	(5,3)	(156,3)	(190,3)	-	(346,6)	(467,0)		
Captação de dívida	-	-	83,5	-	-	83,5	261,2	-	344,8	371,1		
Amortização de principal	-	(274,8)	(46,8)	(6,2)	-	(327,9)	(149,3)	-	(477,1)	(238,6)		
Amortização de juros	-	(85,7)	(0,5)	(133,0)	-	(219,2)	(55,3)	-	(274,5)	(208,2)		
Derivativos	-	53,2	6,5	(33,6)	-	26,1	-	-	26,1	(37,1)		
Outros	-	1,8	(11,8)	9,6	5,3	4,9	(6,1)	-	(1,2)	(100,9)		
Fluxo de Caixa de Financiamento	-	(305,6)	30,9	(163,1)	5,3	(432,5)	50,5	-	(381,8)	(215,7)		
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	15,4	169,6	(18,6)	(184,9)	(0,0)	(18,4)	(117,5)	-	(135,7)	(8,3)		
Dividendos pagos	-	-	-	(148,5)	-	(148,5)	(1,5)	-	(150,1)	(23,4)		
Cosan S/A	-	-	-	(148,5)	-	(148,5)	-	-	(148,5)	(23,4)		
Comgás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Outros	-	-	-	-	-	-	(1,5)	-	(1,5)	-		
Dividendos recebidos¹²	-	-	-	-	-	-	1,0	-	1,0	96,8		
Dividendos Líquidos	-	-	-	(148,5)	-	(148,5)	(0,5)	-	(149,0)	73,4		
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	-	15,9	10,8	-	26,7	-	-	26,7	1,4		
Caixa líquido gerado (consumido) no período	15,4	169,6	(2,7)	(322,6)	-	(140,2)	(117,8)	-	(258,1)	66,5		

Nota12: Dividendos recebidos da Rumo Logística no total de R\$ 96,8 milhões no 3T14, anteriores à cisão ocorrida em 1º de outubro de 2014.

Reconciliação Raízen

Demonstração de Fluxo de Caixa - 3T15 (Em milhões de Reais)	Raízen	
	Energia (50%)	Combustíveis (50%)
Fluxo de Caixa Operacional	(145,5)	167,8
Fluxo de Caixa de Investimento	(109,6)	(80,7)
Fluxo de Caixa de Financiamento	93,8	(43,2)
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	(161,3)	43,9
Caixa líquido gerado (consumido) no período	(161,7)	43,8

E. Empréstimos e Financiamentos

A alavancagem proforma total da Cosan S/A (incluindo as obrigações com acionistas preferencialistas) foi de 3,0x Dívida Líquida/EBITDA, considerando o EBITDA proforma dos últimos 12 meses de R\$ 3,8 bilhões.

Ao final do 3T15, a dívida bruta consolidada proforma da Cosan (excluindo PESA) foi de R\$ 13,3 bilhões, aumento explicado por (i) captações de R\$ 345 milhões pulverizadas entre os negócios, (ii) pagamentos de principal e juros (com impacto caixa) no montante de R\$ 726 milhões.

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa somaram R\$ 3,9 bilhões ao final do 3T15 comparado com R\$ 4,1 bilhões de 2T15. O endividamento líquido bancário proforma no trimestre foi de R\$ 9,4 bilhões (excluí as obrigações com acionistas preferencialistas) resultando em uma alavancagem de 2,5x Dívida Líquida/EBITDA. As obrigações com acionistas preferencialistas representavam R\$ 2,1 bilhões ao final de 3T15.

	Radar	Comgás	Lubrificantes	Outros Negócios	Consolidado	Raízen		Consolidado Proforma
						Energia	Combustíveis	
Saldo inicial de dívida líquida Proforma	(192,6)	1.569,5	234,5	3.494,7	5.106,1	2.912,5	680,1	8.698,6
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	192,6	1.306,5	93,5	619,5	2.212,1	1.875,7	66,6	4.154,4
Endividamento Bruto	-	2.876,0	328,0	4.114,2	7.318,2	4.788,2	746,7	12.853,0
Itens com impacto caixa	-	(307,3)	42,7	(172,8)	(437,4)	(89,5)	146,2	(380,8)
Captação	-	-	83,5	-	83,5	111,4	149,8	344,8
Amortização de principal	-	(274,8)	(46,8)	(6,2)	(327,9)	(148,8)	(0,4)	(477,1)
Amortização de juros	-	(85,7)	(0,5)	(133,0)	(219,2)	(52,1)	(3,2)	(274,5)
Derivativos	-	53,2	6,5	(33,6)	26,1	-	-	26,1
Itens sem impacto caixa	-	81,6	66,6	184,0	332,1	401,1	54,7	787,8
Provisão de juros (accrued)	-	51,3	3,7	393,6	448,7	88,0	4,6	541,3
Variação monetária e ajuste de MTM dívida	-	(151,4)	(9,6)	24,1	(136,9)	16,0	(117,0)	(237,9)
Variação cambial líquida de derivativos	-	181,6	72,4	(233,8)	20,3	297,1	167,1	484,4
Saldo final de endividamento bruto	-	2.650,3	437,2	4.125,3	7.212,8	5.099,7	947,5	13.260,1
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	216,1	1.476,1	90,8	296,9	2.079,9	1.714,0	110,4	3.904,3
Saldo final de dívida líquida Proforma	(216,1)	1.174,1	346,4	3.828,4	5.132,9	3.385,7	837,2	9.355,8
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	2.106,7	2.106,7	-	-	2.106,7
Dívida bancária líquida proforma e obrigações de acionistas preferencialistas em subsidiárias	(216,1)	1.174,1	346,4	5.935,1	7.239,7	3.385,7	837,2	11.462,5

F. Guidance

Essa seção contém o guidance por faixa de variação de alguns parâmetros chave nos resultados consolidados da Cosan para 2015. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e guidance são apenas estimativas e indicativas, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Este guidance leva em consideração as operações da Cosan S/A que incluem Comgás, Lubrificantes, Radar e Outros Negócios, bem como as operações da Raízen Combustíveis e Raízen Energia.

O EBITDA consolidado da Cosan é apresentado em base proforma incluindo 50% dos resultados da Raízen Combustíveis e Raízen Energia. Conforme mencionado anteriormente, o resultado da Raízen deixou de ser consolidado proporcionalmente na Cosan sendo reportado apenas na linha "Resultado de Equivalência Patrimonial".

		Resultado 2014 (jan-dez/14)	Guidance 2015 (jan-dez/15)
Cosan S/A Consolidado	Receita Líquida Proforma (R\$ MM)	39.083	42.000 ≤ Δ ≤ 45.000
	EBITDA Proforma (R\$ MM)	3.763	4.000 ≤ Δ ≤ 4.300
Raízen Combustíveis	EBITDA (R\$ MM)	2.153	2.300 ≤ Δ ≤ 2.500
	CAPEX (R\$ MM)	795	750 ≤ Δ ≤ 850
Comgás	Total de Clientes ('000)	1.461	1.530 ≤ Δ ≤ 1.580
	Volume Total de Gás Vendido, excluindo Termogeração ('000 m³)	4.520	4.100 ≤ Δ ≤ 4.500
	EBITDA Normalizado (R\$ MM)	1.303	1.350 ≤ Δ ≤ 1.450
	EBITDA IFRS (R\$ MM)	1.435	1.500 ≤ Δ ≤ 1.700
	CAPEX (R\$ MM)	661	500 ≤ Δ ≤ 560
Lubrificantes	Volume Total Vendido (milhões de litros)	320	260 ≤ Δ ≤ 300
	EBITDA (R\$MM)	103	120 ≤ Δ ≤ 160
Radar	EBITDA (R\$MM)	193	130 ≤ Δ ≤ 140
		Resultado Safrá 2014/15 (abr/14-mar/15)	Guidance Safrá 2015/16 (abr/15-mar/16)
Raízen Energia	Volume de Cana Moída ('000 ton)	57.079	57.000 ≤ Δ ≤ 60.000
	Volume de Açúcar Produzido ('000 ton)	4.081	4.200 ≤ Δ ≤ 4.400
	Volume de Etanol Produzido ('000 m³)	2.063	1.900 ≤ Δ ≤ 2.100
	Volume de Energia Vendida (milhares de MWh)	2.202	2.100 ≤ Δ ≤ 2.300
	EBITDA (R\$ MM)	2.534	2.600 ≤ Δ ≤ 2.800
	CAPEX (R\$ MM)	2.329	1.600 ≤ Δ ≤ 1.800

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

G. Demonstrações Financeiras

G.1 Cosan S/A Consolidado Contábil

Indicadores	3T15	3T14	Var. %	9M 15	9M 14	Var. %
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14	(Jan-Set)	(Jan-Set)	9M 15 x 9M 14
EBITDA	424,1	466,2	-9,0%	1.324,7	1.543,0	-14,1%
CAPEX	159,5	211,8	-24,7%	456,3	572,8	-20,3%

Demonstração do Resultado do Exercício	3T15	3T14	Var. %	9M 15	9M 14	Var. %
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14	(Jan-Set)	(Jan-Set)	9M 15 x 9M 14
Receita operacional líquida	2.259,2	2.101,0	7,5%	6.316,8	6.105,7	3,5%
Custo dos produtos vendidos	(1.619,3)	(1.488,8)	8,8%	(4.475,0)	(4.302,6)	4,0%
Lucro bruto	639,9	612,2	4,5%	1.841,7	1.803,2	2,1%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(374,9)	(363,6)	3%	(1.098,7)	(1.052,7)	4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12,4)	(5,5)	n/a	(113,2)	(103,0)	10%
Receitas financeiras	140,8	44,9	n/a	279,0	143,8	94%
Despesas financeiras	(270,2)	(248,5)	9%	(829,7)	(704,3)	18%
Variação cambial	(180,8)	(209,6)	-14%	(641,8)	(108,1)	n/a
Derivativos	106,0	116,5	-9%	442,8	58,4	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	29,2	75,8	-61%	274,1	461,9	-41%
Imposto de renda e contribuição social	(18,1)	35,2	n/a	30,0	21,2	42%
Participação de não controladores	(73,0)	(80,0)	-9%	(192,0)	(237,5)	-19%
Operações descontinuadas	0,0	37,8	-100%	0,0	92,6	-100%
Lucro (prejuízo) líquido	(13,3)	15,2	n/a	(7,6)	375,5	n/a

Balanco Patrimonial	3T15	2T15
R\$ MM	30/09/2015	30/06/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1.865	2.021
Títulos e valores mobiliários	215	191
Duplicatas a receber de clientes	872	829
Estoques	392	332
Instrumentos financeiros e derivativos	2.547	1.527
Outros ativos circulantes	903	401
Outros ativos não circulantes	1.775	2.019
Investimentos	8.426	8.654
Propriedades para investimentos	2.386	2.643
Imobilizado	384	373
Intangível	9.414	9.410
Ativo Total	29.179	28.400
Empréstimos e financiamentos	(9.000)	(8.222)
Instrumentos financeiros e derivativos	(757)	(622)
Fornecedores	(1.545)	(1.314)
Ordenados e salários a pagar	(95)	(78)
Outros passivos circulantes	(431)	(355)
Outros passivos não circulantes	(5.208)	(5.446)
Patrimônio líquido	(12.143)	(12.363)
Passivo Total	(29.179)	(28.400)

G.2 Raízen Combustíveis

Volumes Vendidos 000 m ³	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var.% 3T15 x 3T14	9M 15 (Jan-Set)	9M 14 (Jan-Set)	Var.% 9M 15 x 9M 14
Volume Total	6.512	6.432	1,2%	18.580	18.325	1,4%
Etanol	937	589	59,0%	2.576	1.738	48,2%
Gasolina	1.962	2.161	-9,2%	5.937	6.293	-5,6%
Diesel	2.927	2.959	-1,1%	8.031	8.147	-1,4%
Aviação	604	610	-1,0%	1.786	1.798	-0,6%
Outros	83	113	-27,2%	249	349	-28,7%
Ciclo Otto	2.899	2.750	5,4%	8.513	8.031	6,0%

Indicadores R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var.% 3T15 x 3T14	9M 15 (Jan-Set)	9M 14 (Jan-Set)	Var.% 9M 15 x 9M 14
EBITDA	593,1	546,2	8,6%	1.697,0	1.495,6	13,5%
EBITDA Ajustado	572,6	535,3	7,0%	1.621,6	1.458,1	11,2%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m ³)	87,9	83,2	5,7%	87,3	79,6	9,7%
EBIT	444,7	400,4	11,1%	1.254,6	1.081,1	16,0%
EBIT Ajustado	424,3	389,5	8,9%	1.179,1	1.043,7	13,0%
CAPEX	208,6	195,7	6,6%	573,4	602,3	-4,8%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var.% 3T15 x 3T14	9M 15 (Jan-Set)	9M 14 (Jan-Set)	Var.% 9M 15 x 9M 14
Receita operacional líquida	15.638,9	14.333,9	9,1%	44.494,3	41.029,7	8,4%
Etanol	1.327,0	831,7	59,6%	3.733,7	2.566,9	45,5%
Gasolina	5.706,9	5.557,1	2,7%	17.119,4	16.234,0	5,5%
Diesel	7.355,0	6.512,8	12,9%	20.095,7	17.910,9	12,2%
Aviação	1.125,5	1.271,3	-11,5%	3.173,9	3.837,6	-17,3%
Outros	124,5	160,9	-22,6%	371,6	480,2	-22,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(14.884,9)	(13.621,9)	9,3%	(42.279,5)	(39.029,5)	8,3%
Lucro bruto	753,9	711,9	5,9%	2.214,7	2.000,2	10,7%
Despesas comerciais	(306,0)	(299,9)	2,0%	(903,0)	(884,9)	2,0%
Despesas gerais e administrativas	(91,3)	(95,5)	-4,4%	(288,8)	(296,5)	-2,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	88,0	83,8	5,0%	231,6	262,3	-11,7%
Receitas financeiras	39,4	23,3	69,5%	118,6	69,8	69,9%
Despesas financeiras	(45,4)	(38,7)	17,4%	(131,5)	(102,0)	28,9%
Varição cambial	(169,7)	(68,1)	n/a	(314,4)	(15,1)	n/a
Derivativos	81,1	(3,3)	n/a	211,3	(31,4)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	3,5	3,9	-9,8%	10,6	11,2	-5,4%
Imposto de renda e contribuição social	(84,0)	(121,2)	-30,7%	(346,1)	(327,6)	5,7%
Participação de não controladores	(6,1)	(7,1)	-13,5%	(25,2)	(22,0)	14,7%
Lucro líquido	263,5	189,1	39,3%	778,0	664,1	17,2%
	(397,2)	(395,4)	0,5%	(1.191,8)	(1.181,3)	0,9%

Balanco Patrimonial R\$ MM	3T15 30/09/2015	2T15 30/06/2015
Caixa e equivalentes de caixa	221	133
Duplicatas a receber de clientes	1.486	1.465
Estoques	1.360	1.452
Instrumentos financeiros e derivativos	128	8
Outros ativos circulantes	796	627
Outros ativos não circulantes	1.200	2.661
Investimentos	262	262
Imobilizado	2.412	2.433
Intangível	4.344	4.286
Ativo Total	12.209	13.327
Empréstimos e financiamentos	(1.933)	(1.460)
Instrumentos financeiros e derivativos	(91)	(42)
Fornecedores	(701)	(755)
Ordenados e salários a pagar	(69)	(115)
Outros passivos circulantes	(1.094)	(1.433)
Outros passivos não circulantes	(3.154)	(2.784)
Patrimônio líquido	(5.167)	(6.738)
Passivo Total	(12.209)	(13.327)

G.3 Raízen Energia

Dados Operacionais	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var.% 3T15 x 3T14	9M 15 (Jan-Set)	9M 14 (Jan-Set)	Var.% 9M 15 x 9M 14
Cana Moída	24.251	24.475	-0,9%	43.490	45.413	-4,2%
Cana moída própria ('000 ton)	10.579	11.405	-7,2%	20.599	23.773	-13,3%
Cana moída terceiros ('000 ton)	13.672	13.070	4,6%	22.891	21.641	5,8%
ATR Cana (kg/ton)	136,4	139,9	-2,5%	130,3	132,7	-1,8%
TCH (Toneladas por hectare)	90,5	73,8	22,6%	90,3	76,6	17,9%
ATR/ha	12,3	10,3	19,6%	11,8	10,2	15,8%
Nível de Mecanização (%)	97%	96%	1,1 p.p	97%	97%	0,7 p.p
Produção						
Açúcar ('000 ton)	1.807	1.881	-3,9%	3.048	3.234	-5,7%
Etanol ('000 m³)	868	903	-3,9%	1.482	1.608	-7,9%
Etanol Anidro	369	407	-9,2%	604	720	-16,2%
Etanol Hidratado	498	496	0,5%	878	888	-1,1%
Volumes Vendidos						
Açúcar ('000 ton)	1.369	1.164	17,6%	3.353	3.128	7,2%
Etanol ('000 m³)	758	685	10,6%	2.607	2.097	24,3%
Cogeração de energia (MWh)	1.031	892	15,5%	1.769	1.647	7,4%

Indicadores	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var.% 3T15 x 3T14	9M 15 (Jan-Set)	9M 14 (Jan-Set)	Var.% 9M 15 x 9M 14
R\$ MM						
EBITDA	605,7	630,5	-3,9%	1.696,5	1.842,8	-7,9%
EBITDA Ajustado	837,0	696,9	20,1%	2.014,2	1.843,1	9,3%
EBIT	110,7	113,9	-2,8%	254,8	447,7	-43,1%
EBIT Ajustado	342,0	180,3	89,7%	572,5	447,9	27,8%
CAPEX	230,4	387,4	-40,5%	1.459,1	1.963,1	-25,7%
CAPEX Manutenção	182,7	231,5	-21,1%	1.007,1	1.124,4	-10,4%
CAPEX Operacional	15,4	16,8	-8,2%	128,4	276,1	-53,5%
CAPEX de Projetos	32,2	139,1	-76,8%	323,6	562,6	-42,5%

Demonstração do Resultado do Exercício	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var.% 3T15 x 3T14	9M 15 (Jan-Set)	9M 14 (Jan-Set)	Var.% 9M 15 x 9M 14
R\$ MM						
Receita operacional líquida	2.637,5	2.331,3	13,1%	7.364,4	6.622,5	11,2%
Venda de Açúcar	1.200,6	1.075,1	11,7%	3.073,9	2.883,4	6,6%
Venda de Etanol	1.128,5	952,0	18,5%	3.695,5	3.152,6	17,2%
Cogeração de Energia	203,0	230,6	-12,0%	387,7	432,8	-10,4%
Outros Produtos e Serviços	105,3	73,6	43,0%	207,2	153,6	34,9%
Custo dos produtos vendidos	(2.195,6)	(1.957,4)	12,2%	(6.294,2)	(5.431,2)	15,9%
Lucro bruto	441,8	373,9	18,2%	1.070,2	1.191,3	-10,2%
Despesas comerciais	(188,4)	(146,0)	29,0%	(425,5)	(426,9)	-0,3%
Despesas gerais e administrativas	(137,3)	(137,3)	0,0%	(399,2)	(398,7)	0,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5,4)	23,3	n/a	9,3	82,0	-88,6%
Receitas financeiras	181,9	106,5	70,7%	482,1	252,2	91,1%
Despesas financeiras	(262,4)	(128,5)	n/a	(662,4)	(370,6)	78,7%
Variação cambial	(622,2)	(266,8)	n/a	(1.082,4)	(136,8)	n/a
Derivativos	239,9	94,7	n/a	572,5	139,1	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(14,8)	(12,9)	15,0%	(32,2)	(28,8)	11,8%
Imposto de renda e contribuição social	161,0	63,1	n/a	242,5	(14,2)	n/a
Lucro (prejuízo) líquido	(206,0)	(29,9)	n/a	(225,2)	288,5	n/a

Balanço Patrimonial	3T15 30/09/2015	2T15 30/06/2015
R\$ MM		
Caixa e equivalentes de caixa	3.428	3.751
Duplicatas a receber de clientes	466	438
Estoques	2.294	1.373
Instrumentos financeiros e derivativos	1.514	752
Outros ativos circulantes	1.140	1.565
Outros ativos não circulantes	3.469	2.836
Investimentos	216	231
Ativos Biológicos	1.904	2.003
Imobilizado	9.793	10.172
Intangível	3.276	3.278
Ativo Total	27.499	26.399
Empréstimos e financiamentos	(12.018)	(10.786)
Instrumentos financeiros e derivativos	(448)	(123)
Fornecedores	(991)	(690)
Ordenados e salários a pagar	(304)	(398)
Outros passivos circulantes	(771)	(1.108)
Outros passivos não circulantes	(1.349)	(2.779)
Patrimônio líquido	(11.617)	(10.515)
Passivo Total	(27.499)	(26.399)

G.4 Comgás

Volumes de vendas 000 m ³	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var.% 3T15 x 3T14	9M 15 (Jan-Set)	9M 14 (Jan-Set)	Var.% 9M 15 x 9M 14
Vendas de Gás	1.307.027	1.369.371	-4,6%	3.968.667	4.081.835	-2,8%
Vendas de Gás - Sem Termogeração	1.084.848	1.150.251	-5,7%	3.265.897	3.403.939	-4,1%
Residencial	61.663	63.903	-3,5%	157.277	159.115	-1,2%
Comercial	33.686	32.192	4,6%	94.895	90.001	5,4%
Industrial	870.440	923.453	-5,7%	2.649.147	2.762.187	-4,1%
Cogeração	70.834	74.910	-5,4%	218.372	227.888	-4,2%
Automotivo	48.226	55.793	-13,6%	146.205	164.748	-11,3%
Termogeração	222.179	219.120	1,4%	702.770	677.897	3,7%

Indicadores R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var.% 3T15 x 3T14	9M 15 (Jan-Set)	9M 14 (Jan-Set)	Var.% 9M 15 x 9M 14
EBITDA IFRS	387,1	377,4	2,6%	1.116,2	1.138,9	-2,0%
EBITDA Normalizado	380,3	357,6	6,3%	1.063,8	979,6	8,6%
CAPEX	136,6	171,7	-20,4%	382,7	491,7	-22,2%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)	Var.% 3T15 x 3T14	9M 15 (Jan-Set)	9M 14 (Jan-Set)	Var.% 9M 15 x 9M 14
Receita operacional líquida	1.743,1	1.643,7	6,0%	4.948,2	4.777,5	3,6%
Venda de Gás	1.622,9	1.506,9	7,7%	4.618,7	4.386,4	5,3%
Residencial	202,4	193,6	4,6%	504,6	475,8	6,0%
Comercial	77,7	68,3	13,8%	211,1	187,7	12,5%
Industrial	1.098,5	1.039,2	5,7%	3.175,4	3.100,8	2,4%
Cogeração	65,0	59,1	9,9%	203,1	187,1	8,5%
Automotivo	50,3	51,3	-2,0%	145,3	148,0	-1,8%
Termogeração	129,0	95,4	35,2%	379,2	286,9	32,2%
Construção - ICPC 01	110,0	126,2	-12,9%	303,7	361,3	-16,0%
Outros	10,3	10,6	-3,3%	25,8	29,8	-13,5%
Custo dos produtos vendidos	(1.241,4)	(1.148,9)	8,1%	(3.487,0)	(3.309,2)	5,4%
Gás Natural	(1.131,5)	(1.022,7)	10,6%	(3.183,3)	(2.947,8)	8,0%
Construção - ICPC 01	(110,0)	(126,2)	-12,9%	(303,7)	(361,3)	-16,0%
Lucro bruto	501,7	494,8	1,4%	1.461,2	1.468,4	-0,5%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(234,8)	(240,3)	-2,3%	(700,4)	(692,2)	1,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,7)	(6,0)	-88,8%	(4,5)	(13,9)	-67,4%
Receitas financeiras	105,1	27,2	n/a	184,3	65,7	n/a
Despesas financeiras	(58,4)	(75,4)	-22,6%	(255,0)	(217,6)	17,2%
Variação cambial	349,6	(80,9)	n/a	153,1	(48,7)	n/a
Derivativos	(395,4)	80,9	n/a	(213,7)	48,7	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(94,9)	(66,3)	43,1%	(226,8)	(208,3)	8,9%
Lucro líquido	172,2	134,1	28,4%	398,0	402,1	-1,0%

Balanco Patrimonial R\$ MM	3T15 30/09/2015	2T15 30/06/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1.476	1.307
Duplicatas a receber de clientes	593	633
Estoques	132	131
Instrumentos financeiros e derivativos	603	488
Outros ativos circulantes	154	84
Outros ativos não circulantes	294	253
Intangível	8.612	8.598
Ativo Total	11.863	11.494
Empréstimos e financiamentos	(3.254)	(3.364)
Fornecedores	(1.347)	(1.156)
Ordenados e salários a pagar	(51)	(40)
Outros passivos circulantes	(118)	(104)
Outros passivos não circulantes	(1.133)	(1.041)
Patrimônio líquido	(5.961)	(5.789)
Passivo Total	(11.863)	(11.494)

G.5 Lubrificantes

Volumes de Vendas	3T15	3T14	Var. %	9M 15	9M 14	Var. %
000 m ³	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14	(Jan-Set)	(Jan-Set)	9M 15 x 9M 14
Volume Total	89,3	88,5	1,0%	240,7	244,3	-1,5%

Indicadores	3T15	3T14	Var. %	9M 15	9M 14	Var. %
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14	(Jan-Set)	(Jan-Set)	9M 15 x 9M 14
EBITDA	42,1	30,9	36,6%	104,7	75,2	39,2%

Demonstração do Resultado do Exercício	3T15	3T14	Var. %	9M 15	9M 14	Var. %
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14	(Jan-Set)	(Jan-Set)	9M 15 x 9M 14
Receita operacional líquida	484,2	429,9	12,6%	1.288,2	1.202,1	7,2%
Custo dos produtos vendidos	(367,1)	(333,0)	10,3%	(969,9)	(938,1)	3,4%
Lucro bruto	117,1	96,9	20,9%	318,2	264,0	20,5%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(93,1)	(82,2)	13,2%	(261,8)	(238,2)	9,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,4	0,4	-7,4%	0,8	0,6	29,6%
Receitas financeiras	2,0	0,0	n/a	3,3	1,6	n/a
Despesas financeiras	(1,5)	(2,4)	-35,9%	(23,0)	32,8	n/a
Variação cambial	(17,4)	(24,9)	-30,0%	(11,9)	1,0	n/a
Derivativos	3,4	12,3	-72,2%	9,0	(3,2)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(2,4)	(1,5)	61,3%	(9,5)	(4,8)	96,6%
Imposto de renda e contribuição social	(4,5)	0,4	n/a	(13,5)	(7,2)	86,8%
Lucro (prejuízo) líquido	4,0	(0,9)	n/a	11,6	46,5	-75,1%

Balanco Patrimonial	3T15	2T15
R\$ MM	30/09/2015	30/06/2015
Caixa e equivalentes de caixa	91	93
Duplicatas a receber de clientes	245	180
Estoques	258	201
Instrumentos financeiros e derivativos	27	13
Outros ativos circulantes	45	41
Outros ativos não circulantes	(144)	(209)
Investimentos	11	11
Imobilizado	227	222
Intangível	793	804
Ativo Total	1.553	1.356
Empréstimos e financiamentos	(460)	(341)
Instrumentos financeiros e derivativos	(1)	1
Fornecedores	(192)	(153)
Ordenados e salários a pagar	(16)	(16)
Outros passivos circulantes	(126)	(95)
Outros passivos não circulantes	(146)	(153)
Patrimônio líquido	(613)	(599)
Passivo Total	(1.553)	(1.356)

G.6 Radar

Localização	Cultura	%	Área (hectares)	Área (acres)	Valor de Mercado (R\$ MM)
Terras Próprias					
São Paulo	Cana-de-Açúcar	64%	67.022	165.612	2.222
Maranhão	Grãos	18%	18.383	45.425	158
Mato Grosso	Grãos	12%	12.302	30.399	222
Bahia	Grãos	7%	7.155	17.681	74
Terras de Terceiros Administradas					
			173.703	429.222	2.614
Total Terras Próprias e Terceiros			278.566	688.339	5.290

Indicadores	3T15	3T14	Var. %	9M 15	9M 14	Var. %
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14	(Jan-Set)	(Jan-Set)	9M 15 x 9M 14
EBITDA	13,3	30,5	-56,6%	61,6	109,4	-43,7%

Demonstração do Resultado do Exercício	3T15	3T14	Var. %	9M 15	9M 14	Var. %
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14	(Jan-Set)	(Jan-Set)	9M 15 x 9M 14
Receita operacional líquida	31,9	27,3	16,6%	80,4	126,1	-36,2%
Venda de propriedades	11,8	11,1	6,8%	20,1	74,3	-72,9%
Arrendamento de Terras	16,7	14,4	16,0%	50,2	46,2	8,7%
Outros	3,3	1,8	80,7%	10,0	5,5	82,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(10,7)	(6,9)	54,6%	(18,0)	(55,3)	-67,5%
Lucro bruto	21,2	20,4	3,7%	62,4	70,8	-11,8%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(8,0)	(8,9)	-9,6%	(22,2)	(25,7)	-13,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	0,0	18,8	-99,9%	20,8	63,6	-67,3%
Receitas financeiras	3,5	1,8	90,9%	7,9	7,7	2,8%
Despesas financeiras	(0,3)	(0,2)	23,7%	(1,0)	(0,8)	30,2%
Imposto de renda e contribuição social	(3,5)	(3,6)	-1,8%	(10,3)	(11,4)	-9,5%
Lucro líquido	12,9	28,3	-54,6%	57,6	104,1	-44,7%

Balanco Patrimonial	3T15	2T15
R\$ MM	30/09/2015	30/06/2015
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Títulos e valores mobiliários	215	191
Duplicatas a receber de clientes	24	15
Outros ativos circulantes	298	55
Outros ativos não circulantes	21	20
Propriedades para investimentos	2.386	2.643
Imobilizado	2	2
Intangível	2	1
Ativo Total	2.948	2.928
Fornecedores	(1)	(1)
Ordenados e salários a pagar	(6)	(5)
Outros passivos circulantes	(20)	(18)
Outros passivos não circulantes	(100)	(99)
Patrimônio líquido	(2.821)	(2.806)
Passivo Total	(2.948)	(2.928)

G.7 Outros Negócios

Indicadores	3T15	3T14	Var. %	9M 15	9M 14	Var. %
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14	(Jan-Set)	(Jan-Set)	9M 15 x 9M 14
EBITDA	97,7	146,7	-33,4%	317,4	627,3	-49,4%

Demonstração do Resultado do Exercício	3T15	3T14	Var. %	9M 15	9M 14	Var. %
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14	(Jan-Set)	(Jan-Set)	9M 15 x 9M 14
Receita operacional líquida	0,0	0,0	n/a	0,0	0,1	-50,3%
Lucro bruto	(0,1)	0,0	n/a	(0,1)	0,1	n/a
Despesas gerais e administrativas	(38,9)	(32,1)	21,1%	(114,2)	(96,5)	18,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12,1)	(18,7)	-35,0%	(130,2)	(153,3)	-15,1%
Receitas financeiras	35,3	19,0	85,7%	96,4	78,1	23,5%
Despesas financeiras	(214,9)	(173,7)	23,8%	(563,5)	(528,1)	6,7%
Varição cambial	(512,9)	(103,8)	n/a	(783,0)	(60,4)	n/a
Derivativos	498,0	23,3	n/a	647,6	13,0	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	147,7	196,6	-24,9%	558,8	874,6	-36,1%
Imposto de renda e contribuição social	84,8	104,7	-19,0%	280,7	248,1	13,2%
Lucro (prejuízo) líquido	(13,3)	15,2	n/a	(7,6)	375,5	n/a

Balanço Patrimonial	3T15	2T15
R\$ MM	30/09/2015	30/06/2015
Caixa e equivalentes de caixa	297	619
Duplicatas a receber de clientes	10	0
Estoques	2	0
Instrumentos financeiros e derivativos	1.917	1.025
Outros ativos circulantes	414	228
Outros ativos não circulantes	1.615	1.963
Investimentos	14.102	14.206
Imobilizado	155	149
Intangível	7	7
Ativo Total	18.519	18.199
Empréstimos e financiamentos	(5.286)	(4.516)
Instrumentos financeiros e derivativos	(756)	(623)
Fornecedores	(5)	(4)
Ordenados e salários a pagar	(22)	(16)
Outros passivos circulantes	(185)	(154)
Outros passivos não circulantes	(3.830)	(4.154)
Patrimônio líquido	(8.435)	(8.732)
Passivo Total	(18.519)	(18.199)

H. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen
H.1 Cosan S/A Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores	3T15	3T14	Var.%	9M 15	9M 14	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14	(Jan-Set)	(Jan-Set)	9M 15 x 9M 14
EBITDA	991,8	974,9	1,7%	2.742,1	2.735,8	0,2%
EBITDA Ajustado	1.090,4	982,9	10,9%	2.912,2	2.672,5	9,0%
CAPEX	379,0	503,3	-24,7%	1.472,5	1.855,6	-20,6%

Demonstração do Resultado do Exercício	3T15	3T14	Var.%	9M 15	9M 14	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T15 x 3T14	(Jan-Set)	(Jan-Set)	9M 15 x 9M 14
Receita operacional líquida	11.440,6	10.022,3	14,2%	31.492,2	28.813,0	9,3%
Custo dos produtos vendidos	(10.211,5)	(8.867,2)	15,2%	(28.016,7)	(25.414,1)	10,2%
Lucro bruto	1.229,1	1.155,1	6,4%	3.475,5	3.398,9	2,3%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(736,3)	(702,9)	4,8%	(2.106,9)	(2.056,1)	2,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28,9	48,1	-39,9%	7,3	69,1	-89,5%
Receitas financeiras	235,5	153,2	53,7%	635,1	348,3	82,4%
Despesas financeiras	(408,1)	(375,5)	8,7%	(1.282,4)	(984,1)	30,3%
Variação cambial	(576,7)	(377,1)	52,9%	(1.340,2)	(184,0)	n/a
Derivativos	266,5	162,2	64,3%	834,7	112,3	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	0,5	(8,3)	n/a	(7,4)	(23,2)	-68,0%
Imposto de renda e contribuição social	23,4	6,2	n/a	(18,8)	(149,7)	-87,4%
Participação de não controladores	(76,0)	(83,5)	-9,0%	(204,5)	(248,5)	-17,7%
Operações descontinuadas	(0,0)	37,8	n/a	0,0	92,6	-100,0%
Lucro (prejuízo) líquido	(13,3)	15,2	n/a	(7,6)	375,5	n/a

Balanco Patrimonial	3T15	2T15
R\$ MM	30/09/2015	30/06/2015
Títulos e valores mobiliários	215	191
Duplicatas a receber de clientes	1.848	1.780
Estoques	2.210	1.745
Instrumentos financeiros e derivativos - LP	2.568	1.530
Outros ativos circulantes	1.425	907
Outros ativos não circulantes	3.313	3.403
Investimentos	366	358
Propriedades para investimentos	2.386	2.643
Ativos Biológicos	952	1.002
Imobilizado	6.477	6.666
Intangível	13.224	13.192
Ativo Total	39.475	37.758
Empréstimos e financiamentos -LP	(14.068)	(12.538)
Instrumentos financeiros e derivativos - LP	(846)	(526)
Fornecedores	(2.391)	(2.037)
Ordenados e salários a pagar	(281)	(334)
Outros passivos circulantes	(918)	(1.037)
Outros passivos não circulantes	(6.660)	(6.864)
Patrimônio líquido	(12.222)	(12.437)
Passivo Total	(39.475)	(37.758)

I. Demonstrações Financeiras, visão Cosan
I.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Combustíveis para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)
EBITDA - Visão Raízen Combustíveis	600,1	571,0
Baixa de valor justo dos ativos	(7,0)	(24,8)
EBITDA - Visão Cosan	593,1	546,2
Lucro Líquido - Visão Raízen Combustíveis	279,9	217,3
Depreciação e Amortização	(17,8)	(18,0)
Baixa de valor justo dos ativos	(7,0)	(24,8)
Imposto de renda (34%)	8,4	14,5
Lucro Líquido - Visão Cosan	263,5	189,1

I.2 Reconciliação dos resultados de visão Raízen Energia para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)
EBITDA - Visão Raízen Energia	611,9	636,7
Baixa de valor justo dos ativos	(6,1)	(6,2)
EBITDA - Visão Cosan	605,7	630,5
Lucro Líquido - Visão Raízen Energia	(167,9)	5,2
Depreciação e Amortização	(49,5)	(44,7)
Baixa de valor justo dos ativos	(6,1)	(6,2)
Despesas Financeiras	(2,0)	(2,2)
Imposto de renda (34%)	19,6	18,0
Lucro Líquido - Visão Cosan	(206,0)	(29,9)

I.3 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Conciliação do Resultado R\$ MM	3T15 (Jul-Set)	3T14 (Jul-Set)
Lucro Líquido - Visão Comgás	192,3	154,2
Ajustes de amortização	(30,5)	(30,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10,4	10,4
Lucro Líquido - Visão Cosan	172,2	134,1